

informativo mensal

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de agosto de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no oitavo mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



PLANO CD



www.franweb.com.br

Edição 33

AGOSTO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Economia controlada com desaceleração parcial da inflação e contração do crédito.

Em agosto, o IPCA-15 recuou 0,14%, acumulando 4,95% em 12 meses, acima da mediana projetada pelo mercado (4,85%, conforme relatório Focus de 29 de agosto de 2025). Quanto à política monetária, a Selic deve encerrar o ano em 15%, com fechamento nos prazos longos da curva de juros e estabilidade na ponta curta.

No campo fiscal, o resultado primário consolidado registrou déficit de R\$ 66,6 bilhões em agosto, acumulando R\$ 27,3 bilhões em 12 meses, equivalente a 0,22% do PIB. Para 2025, espera-se déficit de 0,6% do PIB, enquanto a dívida bruta deve alcançar 79,5% do PIB.

As projeções de PIB para 2025 foram mantidas em 2,1%, mas os indicadores de atividade apontam desaceleração gradual, refletida na redução das concessões de crédito, na perda de fôlego da indústria e no arrefecimento do mercado de trabalho. O crédito às famílias apresentou queda, especialmente em cartões e cheque especial, segmentos mais suscetíveis à inadimplência, que atingiu 6,5% em agosto, o maior patamar desde 2013. A tendência é de continuidade do desaquecimento nos próximos meses.

No mercado de trabalho, foram abertas 129,8 mil vagas formais, mas a média trimestral mostra perda de ritmo e recuo de 0,6% no salário médio real de admissão.

No setor externo, as exportações recuaram devido às tarifas impostas pelos EUA, elevando o risco interno e ampliando o déficit em transações correntes, que somou US\$ 7,1 bilhões, ante os US\$ 5,2 bilhões de agosto de 2024.

O resultado foi pressionado pelo aumento das despesas com serviços (US\$ 5,0 bi) e renda primária (US\$ 8,9 bi), puxadas por lucros e dividendos. Do mesmo modo, houve um menor superávit comercial de US\$ 6,5 bi, em comparação a agosto de 2024, onde alcançou US\$ 7,0 bilhões. Tal decréscimo ocorreu devido o avanço mais acelerado das importações frente às exportações.

Mundo: Economia global segue moderada com consumo resiliente e cautela na política monetária.

Nos Estados Unidos, o consumo avançou em agosto, com os gastos pessoais crescendo 0,5% em termos reais, impulsionados tanto por bens (+0,6%) quanto por serviços (+0,2%). A renda nominal também teve alta de 0,4%, em linha com as expectativas. A inflação, medida pelo PCE¹, subiu 2,6% em 12 meses, enquanto o núcleo do PCE ficou em 0,3% no mês, levando a taxa anual a 2,9%. O presidente do Fed, em Jackson Hole², destacou que o mercado de trabalho segue próximo ao pleno emprego, reconheceu riscos altistas para a inflação de curto prazo e sinalizou deterioração no mercado de trabalho.

Na China, a atividade econômica mostrou desaceleração em agosto, refletida no recuo do PMI agregado de 50,7 para 50,2 pontos. O setor manufatureiro caiu de 49,7 para 49,3, enquanto o não manufatureiro (serviços e construção) passou de 50,5 para 50,1 pontos. Apesar da perda de ritmo, o arrefecimento das tensões comerciais com os EUA tende a dar maior estabilidade às exportações.

Na Zona do Euro, os indicadores sugerem recuperação moderada. O PMI composto avançou de 50,9 para 51,1 pontos, o maior patamar em 15 meses, puxado pela indústria, enquanto os serviços mostraram leve enfraquecimento. O emprego continua em expansão, mas a confiança empresarial recuou diante das incertezas externas e da queda nos pedidos de exportação.

Impacto no desempenho dos planos

A renda variável se recuperou, tendo em vista que julho ficou abaixo das expectativas, e em agosto apresentou um desempenho de 6,34%, acumulando no ano um retorno de 20,15%. O segmento estruturado também se recuperou de um mês desafiador, e vem apresentando retornos positivos ao longo de 2025, com rentabilidade de 1,50% em agosto e 8,73% no acumulado do ano. Ademais, outros segmentos que estão se destacando são (i) as Operações com Participantes [Empréstimos] que acumula um retorno anual de 10,31% e (ii) o segmento de renda fixa que obteve um percentual de 0,49% mensal e 7,38% no acumulado do ano.

INVESTIMENTOS

O plano CD segue apresentando rentabilidades consistentes e positivas, refletindo a estratégia da gestão na redução de riscos e imunização da carteira. Em agosto/2025 o plano fechou com uma rentabilidade de 1,58% no mês e 9,68% no ano, ficando bem acima da taxa indicativa de 0,08% no mês.

Por fim, o PGA apresentou desempenho de 1,17% no mês e 9,20% no ano, bem acima do seu benchmark (100%CDI)

O que esperar para os próximos meses?

No Brasil, os economistas projetam uma desinflação gradual, apesar da persistente pressão do setor de serviços. O mercado de trabalho formal deve manter ritmo moderado, enquanto o crédito tende a perder força diante do aumento da inadimplência. Na esfera monetária, a Selic deve permanecer em 15% até o fim de 2025. No comércio exterior, a continuidade das tarifas impostas pode reduzir as exportações e enfraquecer a demanda global.

Nos Estados Unidos, os dados mais recentes indicam que a atividade econômica avança em um ritmo mais moderado, embora alguns indicadores mostrem sinais de resiliência. Nesse contexto, a condução da política monetária exigirá maior cautela, com expectativa de um corte de juros em setembro.

Por fim, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem apresentando desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos, com ênfase em redução de riscos e imunizações das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.

¹ Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (indicador de inflação dos EUA)

² Vale geográfico no estado de Wyoming, nos EUA, e um famoso simpósio econômico organizado pelo Federal Reserve (Banco Central americano) que acontece anualmente nesta localização.





BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

1. Relação com a Patrocinadora e Órgãos Reguladores

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III no Ministério Supervisor e, posteriormente, na SEST.
- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev), para inclusão do dispositivo de Adesão Automática dos novos empregados, conforme Resolução CNPC nº 60/2024, em análise pela SEST.
- Estudos de revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, visando à adequação dos institutos à nova legislação.
- Atendimento às solicitações, determinações e pontos de atenção destacados pela PREVIC em seu Relatório de Fiscalização.
- Envio do Demonstrativo Estatístico (DE) à PREVIC, com dados sobre população e benefícios do exercício de referência.
- Envio da E-Financeira, contendo informações sobre participantes e operações financeiras de interesse da Receita Federal do Brasil (RFB).

2. Atendimento aos Participantes e Educação Previdenciária

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano de Previdência Complementar Codeprev, com foco em educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização de 11 novas adesões ao Codeprev, 3 cancelamentos de inscrições, 11 concessões de benefícios e 4 pagamentos de resgate de contribuições.
- Atendimentos aos participantes realizados no período:
- **Telefone:** média de 11 atendimentos diários, totalizando aproximadamente 231 no mês;
- **E-mail:** tratamento de cerca de 11 mensagens por dia, totalizando 227 e-mails respondidos em agosto;
- **Presencial:** média de 2 a 3 atendimentos semanais na Fundação São Francisco, totalizando cerca de 12 no mês.



BENEFÍCIOS

3. Estudos e Atividades Atuariais

- Continuidade dos estudos técnicos de Aderência das Premissas Atuariais (financeiras e não financeiras) e de Convergência da Taxa de Juros, em conjunto com o atuário e a consultoria de investimentos.
- Elaboração do Relatório de Riscos das Premissas Atuariais, previsto na Política de Riscos Atuariais.
- Desenvolvimento, em conjunto com o atuário, de estudos de revisão das premissas atuariais do Fundo de Risco.
- Definição do Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco.

4. Auditoria e Controles Internos

- Atendimento às solicitações da auditoria externa.
- Visita in loco da Auditoria Moore para avaliação dos controles internos da Fundação São Francisco, referente ao RCCI do 2º trimestre de 2025.

5. Eventos e Capacitação

- Participação de analistas no XXVI EPB – Encontro de Profissionais de Benefícios, evento direcionado a profissionais da área de Previdência Complementar, com painéis inovadores e temas relevantes sobre desafios e tendências do segmento.

6. Monitoramento da Situação dos Planos

- Monitoramento da solvência e do equilíbrio dos Planos BD e Saldado ao final de agosto:
- Plano de Benefícios BDI: déficit de R\$ 3.501.888,82 (sem considerar o ajuste de precificação);
- Plano de Benefícios BS III: superávit de R\$ 51.021.588,30 (também sem considerar o ajuste de precificação).

7. Sistemas e Processos Internos

- Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com o objetivo de aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.
- Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos no sistema de óbitos (Retriver).



Governança corporativa



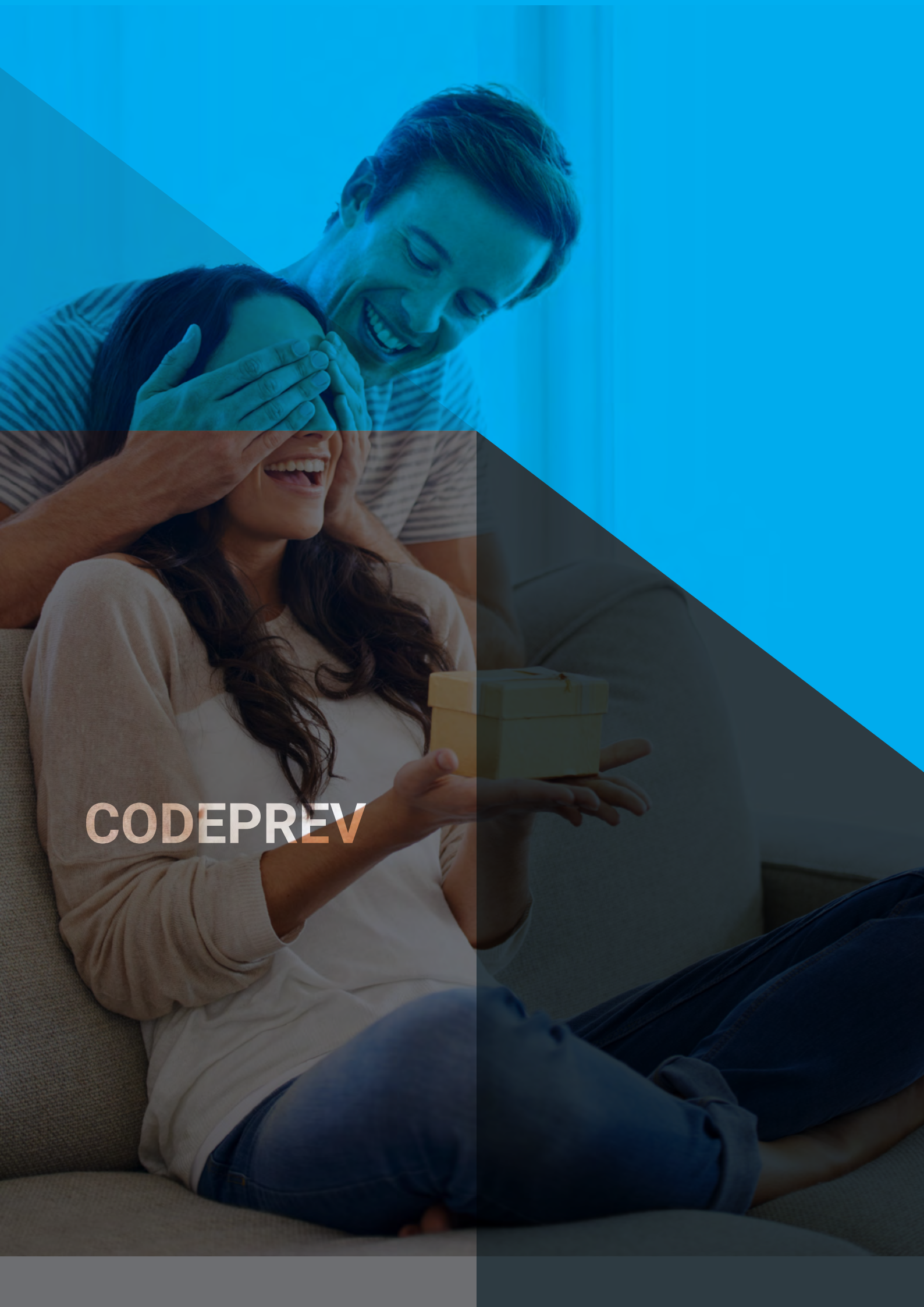
O mês de agosto de 2025 foi marcado por relevantes acontecimentos no âmbito da governança e da gestão organizacional da Fundação São Francisco. No dia 11, foi promovida a reunião gerencial entre gestores e a Diretoria Executiva, destinada a discutir o planejamento estratégico da Fundação. O encontro reforçou o alinhamento estratégico entre os gestores e a alta direção, aspecto fundamental para a definição clara dos objetivos e prioridades institucionais.

Na sequência, nos dias 19 e 20 de agosto, recebemos a visita da auditoria independente para a realização de trabalhos de walkthrough, etapa essencial para a avaliação da efetividade dos controles internos e dos processos corporativos. Essa atividade contribuiu para a para a validação dos controles internos e processos da Entidade.

Em 29 de agosto, foi aprovada a contratação da solução SoftExpert, ferramenta informatizada que auxiliará

de forma estruturada a gestão do planejamento estratégico. A adoção do sistema representa um avanço significativo para o fortalecimento da governança corporativa, promovendo maior rastreabilidade, integração e eficiência.

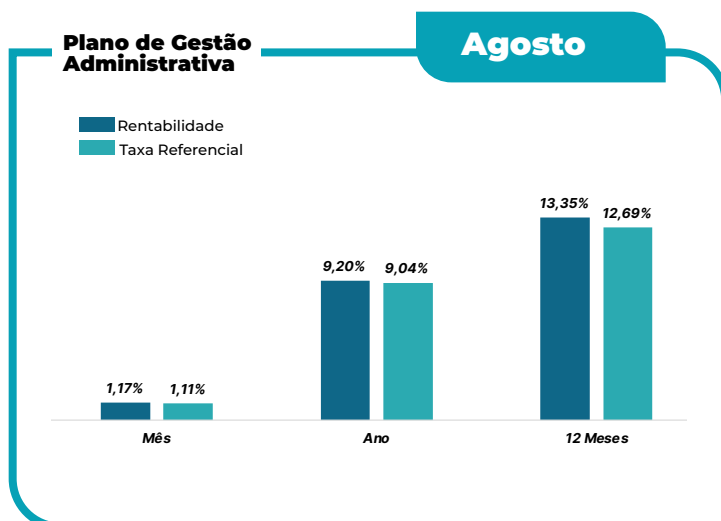
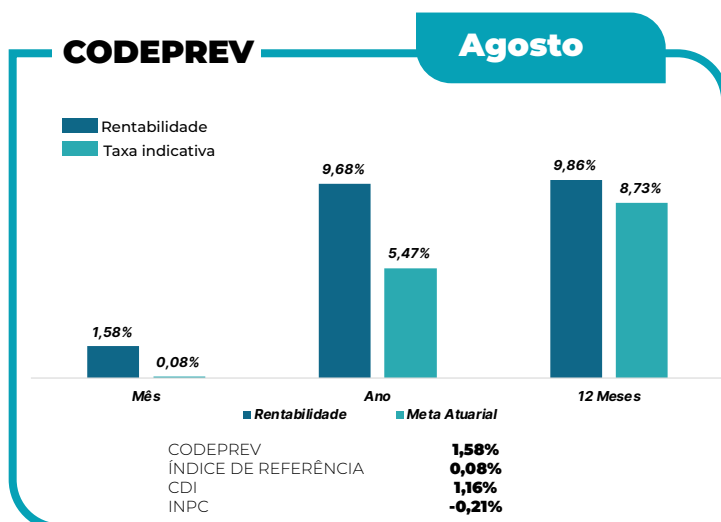
Por fim, durante o mês de agosto, a Fundação São Francisco participou de importantes eventos do setor, como no Encontro dos Profissionais de Investimentos e Previdência dos Fundos de Pensão do Norte e Nordeste (Epinne – EPB 2025) e no 20º Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ENAPAC), contribuindo para a atualização em temas estratégicos e reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo da equipe e a melhoria das práticas institucionais.



CODEPREV

Evolução dos Resultados por plano

A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para o CODEPREV e PGA



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO CODEPREV
R\$435,75 Mi

ALOCÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano Codeprev, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

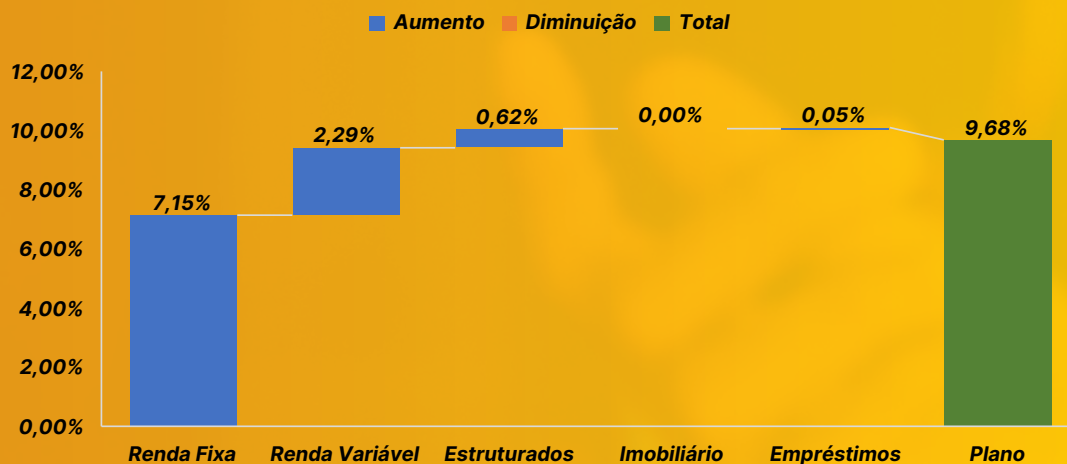
SEGMENTO	CODEPREV	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	353.408	81,10%	OK	11.776	100%
Renda Variável	49.502	11,36%	OK	0	0%
Estruturados	30.757	7,06%	OK	0	0%
Imobiliário	-	-	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	2.084	0,48%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	CD	PGA
RENDA FIXA	353,41	11,78
NTN - B	118,49	
LFT	197,30	1,87
Fundos de Renda Fixa	37,61	9,90
Plural High Grade FI RF	0,59	6,86
Itaú High Grade	37,03	3,04
RENDA VARIÁVEL	49,50	0,00
FIF CIC Renda Variável	49,50	-
ESTRUTURADOS	30,76	0,00
FIF CIC Multimercado CP	30,76	-
Ático Geração Energia FIP	-	-
IMOBILIÁRIO	0,00	0,00
Imóveis	-	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	2,08	0,00
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0
Ativo de Invest. Total	435,75	11,78

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - CODEPREV



Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- Agosto DE 2025 -				
SEGMENTO	CD		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	0,97%	8,82%	1,11%	9,20%
RENDA VARIÁVEL	6,34%	20,15%	-	-
ESTRUTURADOS	1,50%	8,75%	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	1,27%	9,59%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	1,58%		1,17%	
ANO	9,68%		9,20%	
12 MESES	9,86%		13,35%	

Participantes Ativos

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1423** participantes, sendo que **1271** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **152** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

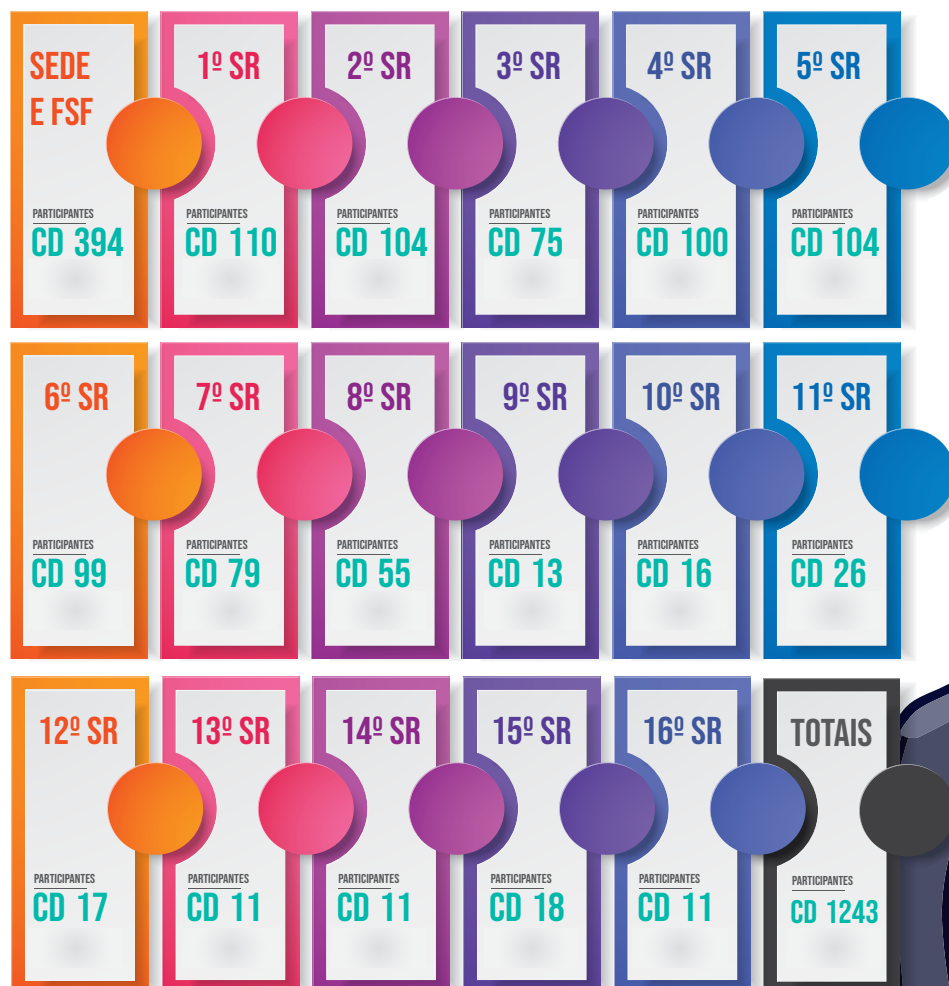
Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:



87%
1243

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



MOVIMENTAÇÕES MÊS

CODEPREV

5 concessões
de aposentadoria



Arrecadação dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R\$ 3,361 milhões** em Agosto. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,28%** e **87** deles contribuem acima de **8%**.

Os Planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contributivo.



Receitas totais no ano
26,97 Mi



Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **40** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **CODEPREV** conforme demonstrado abaixo:

PLANO CODEPREV



Aposentados

24



Pensionistas

16

Total

40



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Agosto, mais de R\$ 0,81 milhões em benefícios aos participantes do Plano Codeprev conforme a tabela ao lado:

AGO 0,812Mi

VALOR TOTAL ANO

9,684 Mi



CODEPREV

Para o Plano CODEPREV, o valor médio mensal pago aos aposentados foi de **R\$ 5.008,51** e aos pensionistas **R\$ 6.343,30**.

